

Curso: Formação de Formadores – Nível 2 Curso de Aprimoramento

Docente: Ensino Jurídico Participativo e Inovador

Modalidade: Educação à Distância - EaD

Período: 10 de maio a 08 de junho de 2021

Carga Horária: 30 horas

Tutora: Dra. Clio Nudel e Dra. Marina Feferbaum

Co-Tutora: Dra. Simone Cuber

PROGRAMAÇÃO

Ambientação

Período: 10 e 11/05

Programação; Manual do aluno; Navegando pela Plataforma. Dinâmica de apresentação e integração por meio do Fórum de Discussão. Uma dica sobre ensino (filme/série/livro...)

Módulo I – Fundamentos do ensino participativo

Período: 12 a 18/05

Carga horária: 2 encontros síncronos de 3 horas e 4 horas assíncronas

Tema e conteúdo programático:

Aula 1: 14/05 - 9h as 12h

FUNDAMENTOS DO ENSINO PARTICIPATIVO: POR QUE MUDAR?

Comparação entre o modelo tradicional e o modelo participativo de ensino jurídico e compreensão das principais características e princípios do ensino participativo. Relação entre tendências de mudanças na profissão jurídica e transformações do ensino do direito. Qual o papel da integração para o ensino participativo.

Aula 2: 17/05 – 9h as 12h

INTEGRANDO O ENSINO PARTICIPATIVO À SALA DE AULA: OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM, MÉTODOS E CULTURA DA SALA DE AULA

Como desenhar objetivos de ensino para uma aprendizagem significativa. Como construir espaços de aprendizagem encorajadores e inclusivos. Alinhamento entre objetivos e os diferentes métodos de ensino, como debate, diálogo socrático, problematização, role-play, simulação, ensino baseado em projetos, ensino experiencial, dentre outros

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de desenvolver um programa de curso, identificando objetivos e métodos de aprendizagem de acordo com os princípios do ensino participativo.

Metodologia: Serão utilizados diferentes métodos ativos, estratégias e ferramentas tecnológicas nos encontros síncronos, como dinâmicas de check in/check out, metodologia 1-2 e 4, nuvem de palavras e debates.

Atividade assíncrona: os magistrados deverão desenvolver uma proposta de programa de curso a partir dos aprendizados do primeiro módulo, com a indicação de objetivos gerais de aprendizagem, objetivos específicos para cada aula, métodos que serão utilizados e preparação prévia (obrigatória e complementar). O programa deverá ser composto de no mínimo 4 aulas e deverá conter uma breve descrição sobre o contexto e o público alvo a que se destina. A escolha do tema é livre, o magistrado poderá realizar o programa a partir da sua área de interesse. Nesse momento, não será necessário apresentar o formato da avaliação no programa de curso. As professoras vão enviar um modelo de programa de curso para servir como exemplo.

Avaliação de aprendizagem: os critérios de avaliação da atividade assíncrona serão:
(i) alinhamento do programa de curso com os fundamentos do ensino participativo e
(ii) coerência entre contexto, público alvo, objetivos, métodos e preparação prévia.

Bibliografia:

Aula 1

Obrigatória

GHIRARDI, José Garcez. **O instante do encontro:** questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2012.

Disponível em:

http://direitosp.fgv.br/sites/direitosp.fgv.br/files/o_instante_do_encontro.pdf

Complementar

BARR, Robert B.; TAGG, John. From teaching to learning—A new paradigm for undergraduate education. **Change: The magazine of higher learning**, v. 27, n. 6, p. 12-26, 1995. Disponível em:

http://pages.cs.wisc.edu/~nordheim/Barr_and_Tagg.pdf

CENTRO DE ENSINO E PESQUISA EM INOVAÇÃO. O futuro das profissões jurídicas: você está preparad@? – Sumário executivo da pesquisa qualitativa “Tecnologia, profissões e ensino jurídico”. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2018, p. 18-31. Disponível em:

https://direitosp.fgv.br/sites/direitosp.fgv.br/files/arquivos/cepi_futuro_profissoes_juridicas_quali_v5.pdf

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, cap. 2.

HOOKS, bell. **Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade.** WMF Martins Fontes, 2013.

Aula 2

Obrigatória

Ferberbaum, Marina e Klafke, Guilheme. Metodologias ativas em Direito. 2020, Atlas. São Paulo.

Complementar

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVER, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVER, Leonir Pessate (orgs.). **Processos de ensinagem na universidade:** pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5ª ed. Joinville: UNIVILLE, 2005, p. 68-99.

FINK, L. Dee. Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses. San Francisco, Calif: Jossey-Bass, 2003.

DOUGLAS, Susan. Incorporating Emotional Intelligence in Legal Education: A Theoretical Perspective. e-Journal of Business Education and Scholarship of Teaching, 9, 56-71, 2015.

Módulo II – Método do caso e tecnologias no ensino participativo

Período: 19/05 a 25/05

Carga horária: 2 encontros síncronos de 3 horas e 4 horas assíncronas

Tema e conteúdo programático:

Aula 3: 21/05 – 9h as 12h

MÉTODO DO CASO: COMO ESCREVER CASOS PARA CURSOS DE DIREITO?

Conhecimento do método do caso, suas vantagens, aplicações e desafios. Desenho e elaboração de caso em programas de ensino participativo nos cursos de Direito. Avaliação para o estudo de caso.

Aula 4: 24/05 – 9h as 12h

RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O ENSINO JURÍDICO

Existem diversas ferramentas tecnológicas para auxiliar na concretização dos objetivos de ensino propostos pelo docente. Neste curso, aprenderemos a manusear e construir algumas dessas ferramentas – como a utilização dos recursos Mural Virtual, Glossário, Mapa Mental, Wiki e Questionário - e a colocá-las em dinâmicas de ensino participativo. Design de notas de ensino com tecnologia.

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de desenvolver uma nota de ensino que utilize métodos ativos, selecionando ferramentas tecnológicas adequadas para atingir os objetivos de aprendizagem propostos.

Metodologia: Serão utilizados diferentes métodos ativos, estratégias e ferramentas tecnológicas nos encontros síncronos, como o método de caso, design thinking e world café.

Atividade assíncrona: desenvolvimento de uma nota de ensino detalhada para uma aula do curso desenvolvido na atividade anterior, utilizando um ou mais métodos trabalhados e indicando ferramentas tecnológicas a serem utilizadas. Na nota de ensino deverão ser descritos os objetivos específicos de aprendizagem, um detalhamento do passo a passo da dinâmica, com a indicação do tempo, dos métodos e ferramentas a serem utilizadas, material de preparação pelo docente e cuidados necessários. As professoras vão enviar um modelo de nota de ensino para servir como exemplo.

Avaliação de aprendizagem: os critérios de avaliação da atividade assíncrona serão: (i) clareza da nota de ensino, (ii) coerência entre objetivos e métodos utilizados (iii) protagonismo do(a) aluno(a) na concepção da nota de ensino, e (iv) adequação da escolha da tecnologia com a identificação dos objetivos de aprendizagem.

Bibliografia:

Aula 3 (sobre estudo de caso)

Obrigatória

RAMOS, Luciana de Oliveira; SCHORSCHER, Vivian Cristina. Método do caso. In: GHIRARDI, José Garcez (org.). Métodos de ensino em direito: conceitos para um debate. São Paulo: Saraiva, 2009. p. 49-60.

Complementar

FGV DIREITO SP. Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo. Disponível em: <https://ejurparticipativo.direitosp.fgv.br/material-de-ensino>

LÄHDEMÄKI, Jenna. Case Study: Kaospilots – From passive listeners to global change agents. In: COOK, Justin W. (ed.). Sustainability, human well-being, and the future of education. Palgrave Macmillan, Cham, 2019. Disponível em: https://link.springer.com/chapter/10.1007/978-3-319-78580-6_12#citeas. Acesso em: 15.03.2021.

Aula 4

Obrigatória

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM (CEDEA). Tecnologia no ensino. **Revista Ei! Ensino Inovativo**, v. 1, n. 1 Especial, 2015. Disponível em:

<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ei/issue/view/3058/showToc>

Complementar

FEFERBAUM, M.; RADOMYSLER, C. N. *Guia participativo online: recomendações para o contexto atual*. São Paulo: CEPI FGV Direito SP, 2020. Disponível em: https://www.academia.edu/43548051/2020_Ensino_Participativo_Online_recomenda%C3%A7%C3%B5es_para_o_contexto_atual.

SILVA, A. J. de C. *Guia prático de metodologias ativas com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação*. Lavras: Editora UFLA, 2020. 69p. Disponível em: <http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/42956>.

COELHO, WILLYANS GARCIA and TEDESCO, PATRICIA CABRAL DE AZEVEDO RESTELLI. A percepção do outro no ambiente virtual de aprendizagem: presença social e suas implicações para Educação a Distância. *Rev. Bras. Educ.* [online]. 2017, vol.22, n.70, pp.609-624. ISSN 1809-449X. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017227031>.

Módulo III – Avaliação no ensino participativo

Período: 26/05 a 01/06

Carga horária: 2 encontros síncronos de 3 horas e atividade assíncrona de 4 horas

Tema e Conteúdo Programático:

Aula 5: 28/05 – 9h as 12h

AVALIAÇÃO NO ENSINO PARTICIPATIVO

Reflexão sobre avaliação no ensino participativo, abordando pontos como: avaliação de processo e de produto, avaliação em grupo ou individual, feedback construtivo e comunicação não violenta. Definição de critérios de avaliação no ensino participativo.

Aula 6: 31/05 – 9h as 12h

AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS E APRENDIZAGEM POR PROJETOS

Conhecer e vivenciar dois métodos – aprendizagem por projetos e *design thinking* - que possibilitam o desenvolvimento de competências fundamentais para juristas na atualidade, como resolver desafios complexos, gerenciar equipes e facilitar processos de criação. Identificar estratégias de avaliação para esses métodos.

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de identificar e especificar critérios de avaliação, bem como os seus objetivos, além de desenvolver habilidades de realizar feedback construtivo e comunicação não violenta.

Metodologia: Serão realizados exercícios individuais e em grupo, a partir de diferentes dinâmicas experienciais.

Atividade assíncrona: construção de matriz de avaliação, com especificação de critérios, para o programa desenvolvido no primeiro módulo. As professoras discutirão exemplos de matriz de avaliações nos encontros síncronos.

Avaliação de aprendizagem: os critérios de avaliação da atividade assíncrona serão: (i) coerência entre a matriz de avaliação e objetivos de aprendizagem; (ii) clareza na delimitação dos critérios específicos de avaliação e (iii) adequação das ferramentas de avaliação escolhidas.

Aula 5

Bibliografia:

Obrigatória

Mendes, Olenir Maria. Avaliação formativa no ensino superior. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, Marisa Lomônaco de Paula (Orgs.) Currículo e avaliação na educação superior. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. p. 175 -197.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade do cansaço**. Editora Vozes Limitada, 2015. Caps. 2 e 3

Complementar

GHIRARDI, José Garcez (coord.). **Avaliação e métodos de ensino em direito**. Cadernos DIREITO GV. São Paulo: DIREITO GV, v. 7, n. 5, set. 2010. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/7851?show=full>

Teaching & Learning Resources: Inclusive Teaching. Material disponibilizado pelo The Harriet W. Sheridan Center for Teaching and Learning (Brown University). Disponível em: <https://www.brown.edu/sheridan/teaching-learning-resources/inclusive-teaching>

Aula 6

Bibliografia:

Obrigatória

Feferbaum et al., Ensino jurídico e inovação: dicas práticas e experiências imersivas. 2020, Almedina. São Paulo

Complementar

SÁNCHEZ, Aurelio Villa et al. Competence-based learning. A proposal for the assessment of generic competences, University of Deusto: Bilbao, 2008. Disponível em: http://www.deusto-publicaciones.es/ud/openaccess/tuning/pdfs_tuning/tuning13.pdf

DOUGLAS, Susan. Incorporating Emotional Intelligence in Legal Education: A Theoretical Perspective. e-Journal of Business Education and Scholarship of Teaching, 9, 56-71, 2015.

Módulo IV – Promovendo transformações, construindo inovações

Período: 02 a 08/06

Carga horária: 2 encontros síncronos de 3 horas e atividade assíncrona de 4 horas

Tema e Conteúdo Programático:

Aula 7 e 8: 07 e 08/06 - 9h as 12h

CONSTRUINDO INOVAÇÕES, PROMOVENDO TRANSFORMAÇÕES (I e II)

Sugerimos que nos dois encontros finais sejam dedicados a reuniões individuais para confecção das notas de ensino e do programa curso em parceria com as facilitadoras. A proposta é que ao final do curso o aluno saia preparado para implementar inovações reais em seus cursos.

Objetivos Específicos: O magistrado será capaz de receber feedbacks, dialogar e trabalhar em grupo com as facilitadoras para implementar inovações reais em seus cursos.

Metodologia: reuniões individuais de trabalho nas notas de ensino e programa desenvolvido pelos alunos.

Atividade assíncrona: enviar o programa de curso, a nota de ensino e a matriz de avaliação revisados a partir dos aprendizados e feedbacks recebidos durante todo o curso.

Avaliação de aprendizagem: Os magistrados serão avaliados a partir do seu engajamento na incorporação de sugestões e no aprimoramento da sua notas de ensino, programa de curso e matriz de avaliação construído nos módulos anteriores.

Bibliografia:

Design thinking para educadores. Tradução: Bianca Santana, Daniela Silva e Laura Folgueira. Versão em Português: Instituto Educadigital, fev. 2014. Disponível em: <https://www.dtparaeducadores.org.br/site/material/>

THE UNIVERSITY OF NOTTINGHAM. Principles of constructive feedback: Personal Development and Performance Review Guide – version 2.0. 2012

13 Ways We Justify, Rationalize, or Ignore Negative Feedback - Peter Bregman – 2019. Disponível em: <https://hbr.org/2019/02/13-ways-we-justify-rationalize-or-ignore-negative-feedback>

FORMADORES:

Tutoras/Conteudistas/Docentes:

CLIO NUDEL RADOMYSLER

Doutoranda e Mestre em Direito Constitucional e Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Líder de projetos do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI) da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP). Coordena o projeto de extensão Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade na Faculdade de Direito da USP.

<http://lattes.cnpq.br/1016800394619097>

MARINA FEFERBAUM

Doutora (2016), Mestre (2009) e Graduada (2006) em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP). Learner designer (Kaospilot), coordenadora da área de Metodologia de Ensino e do Centro de Pesquisa e Ensino em Inovação, ambos da FGV Direito SP.

<http://lattes.cnpq.br/3093109391346801>

Co tutoria:

SIMONE CUBER ARAUJO PINTO.

Doutorado pela UERJ. Coordenadora Pedagógica do DEAMA/EMERJ. Formadora da ENFAM.